

DAS ÁGUAS QUE FARTAM AO SER TÃO PURO: UMA ANÁLISE DO ELEMENTO ÁGUA EM DUAS CRÔNICAS

Patrícia Anjo da Silva Almeida¹; Bruna Carvalho Dias²; Denilson de Souza Santos; Adriana Alvina da Silva; Aline Higino da Silva * E-mail: anjopatricia7@gmail.com; profa.brunadiaz@gmail.com; denilsonsouzaprof@gmail.com; alvinaadriana08@gmail.com; alinnehiginno@gmail.com

Estudantes do Profletras/UFS

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E METODOLOGIAS ATIVAS

INTRODUÇÃO: A crônica é um gênero textual muito utilizado para relatar diversos tipos de histórias, especialmente as do cotidiano. Por apresentar características como brevidade, linguagem leve e comunicativa é capaz de atrair o leitor tanto por sua literalidade como pelas simbologias. Nesse sentido, foi realizada uma análise de duas crônicas de autores brasileiros, que abordam o elemento água em diferentes apresentações a partir da utilização de diferentes recursos linguísticos, dentre eles figuras de linguagens. As duas crônicas integram a Coletânea “Todas as águas: crônicas” organizada por Christina Ramalho, Ítalo de Melo Ramalho, Rafael Senra, 2019. O objeto de estudo são as crônicas de Carlos Alexandre Nascimento Aragão e de Ana Santana Souza. A primeira, “Ser Tão Puro”, de Aragão embasa a água no sentido literal; a segunda, “Das águas que fartam”, de Souza estabelece uma relação entre a água e as oportunidades para o sertanejo. **OBJETIVO:** analisar como a água é representada nas duas crônicas, identificando, quais sentidos são construídos pelas figuras de linguagem utilizadas. Feito isso, esses efeitos de sentido nas duas produções serão comparados; **METODOLOGIA:** A metodologia adotada fundamentou-se na análise das crônicas selecionadas, considerando aspectos temáticos, discursivos e estilísticos, sob à luz dos seguintes autores: Ramalho (2019), Cândido (2003), Araújo (2013), Cosson (2009), Dalvi (2013); **RESULTADOS:** Através da realização da análise dos textos literários *Ser Tão Puro* e *das águas que fartam*, com foco em suas abordagens e utilização de recursos estilísticos, foi possível reafirmar a relevância do gênero crônica no contexto escolar por contribuírem de forma significativa para o letramento literário; **CONCLUSÕES:** a crônica é um gênero capaz de promover práticas de leitura que articulam linguagem à subjetividade do leitor, possibilitando a ele autonomia, sensibilidade e reflexão crítica, ao aproximá-lo da sua realidade e ampliar sua compreensão de mundo.

Palavras-chave: Água. Ana Souza. Carlos Alexandre. Crônica.

Agradecimentos e financiamento (Opcional)

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.